



ISTITUTO
PER L'AMBIENTE
E L'EDUCAZIONE
SCHOLÉ FUTURO
ONLUS

Culture of Sustainability *Culture della Sostenibilità*

International Journal of Political Ecology

ISSN 1972-5817 (print) 1972-2511 (online) web: culturesostenibilita.it

Contribuições das organizações não governamentais para a materialização de agendas socioambientais internacionais: MUPAN – Mulheres em ação no Pantanal

Áurea da Silva Garcia, Icléia Albuquerque de Vargas, Rafaela Danielli, Nicola Lilian Ribeiro Pereira

To cite this article: Áurea da Silva Garcia, Icléia Albuquerque de Vargas, Rafaela Danielli, Nicola Lilian Ribeiro Pereira (2023). Contribuições das organizações não governamentais para a materialização de agendas socioambientais internacionais: MUPAN – Mulheres em ação no Pantanal. *Culture della Sostenibilità*, 32. DOI 10.7402/CDS.32.003



2023 · Istituto per l'Ambiente e l'Educazione Scholé Futuro Onlus



Published on line: Novembre 2023



Submit your article to this journal 



Contribuições das organizações não governamentais para a materialização de agendas socioambientais internacionais: MUPAN – Mulheres em ação no Pantanal

Áurea da Silva Garcia, Icléia Albuquerque de Vargas, Rafaela Danielli, Nicola Lilian Ribeiro Pereira¹

Resumo

A partir da década de 1950 vários estudos, publicações e eventos internacionais impulsionaram as discussões socioambientais e deram luz às temáticas de gênero, água e educação ambiental. Nesse contexto, em 2000 foi criada a organização não-governamental Mupan – Mulheres em Ação no Pantanal, tendo em sua dinâmica a articulação com agendas internacionais, de forma a ressignificar essas agendas para o contexto local, facilitando e co-criando ferramentas, iniciativas e ações junto às comunidades. Desde a sua criação, a Mupan tem trabalhado com diferentes segmentos – governamental, privado e terceiro setor – e, para essas conexões, conta com o apoio de organizações e alianças internacionais. Nesse campo socioambiental, no âmbito internacional, as agendas e recomendações são estabelecidas a partir de um constructo generalista. A Declaração de Dublin (1992), a Declaração do Milênio (2000) e respectivos desdobramentos, assim como a Resolução CNRH (Conselho Nacional de Recursos Hídricos) nº 98/2009, são centrais para as discussões de gênero e água no Brasil. Desta forma, de cunho qualitativo, a presente pesquisa documental apresenta os esforços da Mupan para a materialização de agendas internacionais, considerando as especificidades, a cultura, a identidade e o protagonismo dos territórios.

Palavras-chave: Redes, Pantanal, gênero, água, educação ambiental, organismos internacionais

¹ Áurea da Silva Garcia, Bacharel em Turismo, mestre e doutora em Ensino de Ciências, área de concentração Educação Ambiental, pela UFMS. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Formação de Professores e Ensino de Ciências. Diretora Geral da organização não governamental Mupan – Mulheres em Ação no Pantanal. E-mail: aureasgarcia@gmail.com.

Icléia Albuquerque de Vargas, Geógrafa, doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento, professora e orientadora do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências da UFMS. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Formação de Professores e Ensino de Ciências. Suplente da Diretora Geral da Mupan. E-mail: icleiavargas12@gmail.com. Rafaela Danielli, Ecóloga, mestre em Ecologia e Conservação pela UFMS, Diretora Executiva da Wetlands International Brasil e Diretora Técnico-Científica da Mupan. E-mail: rafaela.nicola@wetlands-brazil.org. Nicola Lilian Ribeiro Pereira, Geógrafa, mestranda em Estudos Fronteiriços pela UFMS. Suplente da Diretora Administrativo-financeira da Mupan. E-mail: lilianribeiro.geo@gmail.com

Contributions of non-governmental organizations to the materialization of international social and environmental agendas: MUPAN – Women in action in the Pantanal

Abstract

Since the 1950s, several studies, publications and international events have boosted socio-environmental discussions, bringing to light the themes of gender, water and environmental education. In this context, in 2000 the Mupan – Mulheres em Ação no Pantanal, a non-governmental organization, was created. Caring the articulation with international agendas, as part of its dynamics, in order to re-signify them for the local context, facilitating and co-creating tools, initiatives and actions with communities. From its creation, Mupan has worked with different segments – government, private and third sector – and, for these connections to be possible, it has been counting on the support of international organizations and alliances. In this socio-environmental field, agendas and recommendations are established from a generalist construct at the international level. The Dublin Declaration (1992), the Millennium Declaration (2000) and respective developments, as well as The Resolution CNRH (National Water Resources Council) nº 98/2009, are central to the discussions on gender and water in Brazil. Thus, this documentary research presents Mupan's efforts to materialize international agendas, from a qualitative nature, considering the specificities, culture, identity and protagonism of the territories.

Keywords: Networks, Pantanal, gender, water, environmental education, international organizations

■ Introdução

A tríade gênero, água e educação ambiental ganha força e repercussão nas décadas de 1950 a 1970, quando os movimentos feminista e ambientalista foram impulsionados por lutas e reivindicações por direitos e manutenção da qualidade de vida e ambiental. Algumas publicações e divulgações de pesquisas foram basilares, pois questionavam os padrões sociais, as relações da humanidade com os ambientes e seus efeitos, apontando orientações. Destacam-se, dentre elas: “Primavera Silenciosa” de Rachel Carson (1962); os dois volumes de “Segundo Sexo” de Simone Beauvoir (1967, 1970); a Carta de Belgrado (1975); o relatório “Os Limites do Crescimento Econômico” do Clube de Roma (1972) (Garcia, 2010).